

Vit. Baixo Jucutuquara

(re)off

# Cidades.

## Exorcismo além dos filmes

Uma das maiores autoridades católicas do mundo quando o assunto é exorcismo, frei Elias Vella estará no Estado neste fim de semana para falar sobre cura e libertação. **Página 10**

EDITORA: CINTIA ALVES  
calves@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

# FÁBRICA 747

# APÓS 7 ANOS, OBRA FICA PARA O PRÓXIMO PREFEITO

## Centro do Trabalhador só deve ser entregue em seis meses

■ DANIELLA ZANOTTI  
dzanotti@redgazeta.com.br

A conclusão das obras do Centro de Referência do Trabalhador, na antiga Fábrica 747, em Jucutuquara, que se arrasta desde 2005, agora vai ficar para a próxima administração. A Prefeitura de Vitória prorrogou o prazo do contrato por mais 184 dias.

Com isso, a inauguração está prevista só para o ano que vem. A informação foi publicada ontem no Diário de Vitória. O prazo de conclusão já havia sofrido adiamentos por várias vezes.

O município havia prometido a entrega parcial do centro em setembro deste ano, mas a primeira etapa só vai ficar pronta em dezembro. Essa parte inclui a infraestrutura do prédio, como instalações de água, luz, esgoto, além das salas administrativas.

Segundo a prefeitura, a prorrogação da execução da obra foi necessária devido às duas greves dos



Ao final da construção, o espaço, que fica na Avenida Vitória, deve custar aproximadamente R\$ 25 milhões

trabalhadores da construção civil, que prejudicaram o andamento da construção.

### MAIS CARA

A obra – que estava avaliada em R\$ 19,7 milhões – ficou R\$ 4,8 milhões mais cara em maio deste ano, depois de um aditivo publicado pela prefeitura. O acréscimo ocorreu por causa de problemas encontrados após demolição de parte do antigo prédio.

A informação repassada pelo município é de que foi necessário remover a fundação, que não poderia ser aproveitada.

Depois foi preciso fazer outro trabalho de remoção de rochas e de contenção de encostas, que apresentaram risco de desmoronamento, o

que fez o processo ter o custo aumentado. Mas esse não foi o único acréscimo de valor na construção do Centro de Referência do Trabalhador ao longo dos anos. Outro aditivo foi publicado em novembro de 2009 e previa, na época, mais R\$ 118.415,74. Parte do valor previsto para a obra – cerca de R\$ 10 milhões – foi repassada pelo governo do Estado em 2010.

que fez o processo ter o custo aumentado.

Mas esse não foi o único acréscimo de valor na construção do Centro de Referência do Trabalhador ao longo dos anos. Outro aditivo foi publicado em novembro de 2009 e previa, na época, mais R\$ 118.415,74. Parte do valor previsto para a obra – cerca de R\$ 10 milhões – foi repassada pelo governo do Estado em 2010.

### CAPACITAÇÃO

O espaço foi uma das promessas do prefeito João Coser (PT). De acordo com a proposta da prefeitura, o Centro de Referência do Trabalhador vai ser local de formação, qualificação e encaminhamento ao mercado para os trabalhadores da cidade.

Também vai abrigar serviços como a Agência do Trabalhador (Sine) e algumas secretarias como a de Trabalho, Geração, Emprego e Renda (Setger).

## ENTENDA O CASO

- 2005**  
▼ **Desapropriação**  
No dia 13 de maio de 2005, a prefeitura assinou o decreto de desapropriação da Fábrica 747. Pelo terreno, foram pagos R\$ 6,9 milhões. Na época, a expectativa era de que as atividades do centro começassem no final do ano
- 2007**  
▼ **Licitação**

Dois anos depois, em julho de 2007, o município anunciava os últimos ajustes na planilha para que o projeto fosse licitado. Até então, não havia prazo para conclusão. O valor inicial da obra foi de R\$ 19,7 milhões

**2008**  
▼ **Obra**  
Os trabalhos no local só começaram em maio de 2008, e a nova expectativa

era para a conclusão no final do ano seguinte

**2009**  
▼ **Nova promessa**  
Em agosto, a prefeitura anunciava a obra para o final do ano seguinte, mas isso não aconteceu. A construção já havia sido parada várias vezes até então

**2010**  
▼ **Ajuda**  
Para que a obra fosse

retomada, foi preciso o repasse de R\$ 10 milhões do governo do Estado. A retomada aconteceu em abril, com prazo para o primeiro semestre do ano seguinte. A prefeitura atribuiu o atraso à crise mundial

**2012**  
▼ **Mais cara**  
A obra recebeu um aditivo de R\$ 4,8 milhões em maio, e foi prorrogada em mais 184 dias

## Conclusão do centro vira promessa eleitoral

▲ A conclusão das obras do Centro de Referência do Trabalhador – conhecido também como Fábrica do Trabalho – já virou até promessa de um dos candidatos a prefeito da Capital. No horário eleitoral gratuito do dia 14 de setembro, a propaganda do PT prometeu concluir “no menor tempo possível” as

obras na antiga Fábrica 747, que o prefeito João Coser (PT) não conseguiu finalizar em duas gestões. A petista Iriny Lopes também afirmou em debate televisivo que a intenção é inaugurar a Fábrica do Trabalho no primeiro ano. Já Luiz Paulo (PSDB) chamou a obra de “palácio de R\$ 20 milhões”.